



## SÉRIE: COMPROMISSO OU ENVOLVIMENTO?

### Introdução:

Entendemos que compromisso é provavelmente o comportamento mais importante para o verdadeiro cristão. No entanto, compromisso, infelizmente, não é uma palavra popular nos dias de hoje. Pois, vivemos numa sociedade descartável. Se não queremos o bebê, abortamos; se não queremos o cônjuge, nos divorciamos; e se não queremos o vovô, praticamos a eutanásia. E na atualidade com muita tristeza verificamos que muitos cristãos

querem ter esta alternativa. Se não querem mais carregar a cruz de Cristo, colocam-na de lado. E assim, se contentam em praticar um falso evangelho. De forma, implícita ou explícita estão contra a obra do Senhor. Pois, dizem que creem em Deus, mas vivem como se ele não existisse. Uma religiosidade sem compromisso, vida, testemunho... Porque não falar sem Deus. Olha só o que Deus faz com aqueles que são cristãos nominais, Apocalipse 3.16. Comumente notamos no meio evangélico atual, que muitos querem estar envolvidos, mas poucos querem estar comprometidos. **Entendemos que há uma grande diferença entre os dois. A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembre-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido.** Então, iremos ver nesta série, vários estudos que nos ajudarão a nos comprometer mais com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, para sermos cristãos mais ousados e usados por Ele. Visando sempre a afirmação paulina em Filipenses 1.12: **“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”.**

### Estudo nº 08 - Compromisso de viver o amor de Deus

**Leitura bíblica:** Marcos 6.30-44

**DESENVOLVIMENTO:** A multiplicação dos pães foi um dos maiores e mais importantes milagres que Jesus realizou. Havia uma multidão naquele lugar, pessoas cansadas, famintas, necessitadas, consideradas por Jesus como ovelhas sem pastor. O ponto principal a destacar neste estudo é que, indignado e cheio de compaixão por aquele povo, Jesus chama os seus discípulos e dá a eles uma ordem impossível. Eles deveriam alimentar toda aquela multidão. Somos os discípulos de Jesus em nossa geração. E, se olharmos ao redor, o que vamos constatar? Que a maioria à nossa volta, nas ruas, nas escolas, em todos os lugares, é também um povo cansado, frustrado, perdido, como ovelhas sem pastor. E se Jesus espera que hoje, como seus discípulos, façamos o mesmo, socorrendo os que nos cercam, alimentando-os e mostrando o caminho, como poderemos fazer isso? Apesar de haver outras boas iniciativas, nós entendemos que a melhor maneira de alcançarmos as multidões e ganharmos a nossa geração para Deus é por meio da multiplicação de muitas células em toda a cidade. Em cada uma delas, de uma forma pessoal e amorosa, o pão vivo que desceu do céu pode ser repartido e os novos convertidos podem ser cuidados e discipulados. Mas multiplicar uma célula não é nada fácil. De fato, é muito difícil e precisamos de um verdadeiro milagre para multiplicá-la todos os anos. Por isso, ao analisar cuidadosamente este grande e significativo milagre, podemos descobrir porque e em que condições ele aconteceu.

**Analisando o texto, concluímos que a multiplicação aconteceu por cinco razões principais:**

**1. A multiplicação foi motivada por amor (verso 34).** Ao realizar este milagre, Jesus não tinha qualquer outra motivação senão a compaixão que sentia por aquele povo. Amor era o que motivava. A atitude de seus discípulos ainda era bem diferente. Eles

disseram a Jesus para simplesmente mandar aquele povo embora. Não é assim que muitos agem diante de um problema? “Não tem jeito”, “é impossível”, “eu não posso fazer nada”, “o pouco que posso fazer não fará diferença alguma”. Mas se escolhemos amar a Deus e amar o nosso próximo, não podemos ficar cegos às necessidades urgentes. Quem vive o amor de Cristo, ama a si mesmo, ama seus irmãos, mas ama também o seu próximo e se importa com sua maior necessidade: a salvação eterna.

**2. A multiplicação aconteceu porque Jesus deu aquela ordem tão difícil (verso 37).** Jesus simplesmente ordenou a eles que alimentassem toda aquela multidão. Jesus também nos deu uma ordem semelhante. Ele disse para irmos por todo o mundo e anunciar a todos a mensagem de salvação (Mateus 28.19-20). Obviamente, Jesus não esperava que eles sozinhos fizessem um milagre, mas que, movidos por amor ao próximo, se esforçassem para fazer o melhor que pudessem.

**3. A multiplicação exigiu sacrifício e renúncia (João 6.9).** Os discípulos resolveram sair em busca de alguma comida. Encontraram um garoto com cinco pães e dois peixes. Muito pouco, mas diante da imensa necessidade, ele decide entregar tudo o que tinha. Sua atitude abriu a porta para que acontecesse milagre. Com ele aprendemos que todo milagre, em geral, custa alguma coisa, no mínimo, sair da zona de conforto e enfrentar os desafios. Deus espera que nós repartamos com os outros, o que já temos recebido de Deus. Basta colocar a nossa vida em Suas mãos, que o resto Ele mesmo fará.

**4. A multiplicação aconteceu porque houve uma intervenção divina (verso 41).** Deus agiu quando os discípulos agiram. A Bíblia garante que o mesmo Deus que nos desafia a agir, também nos capacita e age sobrenaturalmente – 1ª Tessalonicenses 5.24. O milagre só foi liberado quando os discípulos tiveram a disposição de tentar e de trazer algo para Jesus. Deus espera que nos esforcemos para fazer o que está ao nosso alcance, ainda que com sacrifício, e o milagre Ele fará.

**5. E o resultado desta parceria nós conhecemos: um tremendo milagre.** O texto revela que sobraram 12 cestos cheios de pães, um símbolo prático do ensino de Jesus, que afirmou ter vindo ao mundo para nos dar vida em abundância (João 10.10). Com certeza aquele garoto voltou para casa com muitos pães e peixes para repartir e abençoar a sua casa.

#### **Aplicação Pessoal:**

- Amor e compaixão pelos perdidos são a maior motivação e o fator que mais impulsiona uma multiplicação celular. Quem ama se importa, ora, convida e faz o que pode para alcançar e transformar vidas.
- Somos como aqueles discípulos
- Precisamos sair da nossa zona de conforto.

**VOCÊ TEM SAÍDO DA SUA ZONA DE CONFORTO PARA QUE MAIS PESSOAS CONHEÇAM A CRISTO? O QUE TEM FEITO? O QUE PODEMOS FAZER MAIS?**

Rev. Carlos Roberto (Bob)